



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A importância da promoção do uso racional de medicamentos realizada pelo Projeto de Assistência Farmacêutica Estudantil.

Any Carolina Ióca Diniz¹, Gabrielle Cunha Alves², Letícia Cristina Furlan³, Beatriz Sarmento de Angelis⁴, Bruna Rodrigues⁵, Camila Biazoni Albaricci⁶, Camila Feitosa de Castro⁷, Jovan Duran Alonso⁸, Marcelo Tadeu Marin⁹, Adelia Emilia Almeida¹⁰.

¹ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, any_carolina15@hotmail.com

² Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, gabriellecunha.alves@gmail.com

³ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica, leticia.furlan@yahoo.com.br

⁴ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica,

⁵ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica,

⁶ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica,

⁷ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica,

⁸ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Curso de Farmácia Bioquímica,

⁹ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Docente responsável, marcelo@fctar.unesp.br

¹⁰ Campus de Araraquara, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Docente responsável, almeidaa@fctar.unesp.br

Eixo 2: "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo: O estande de Uso Correto de Medicamentos, inserido no Projeto de Atenção Farmacêutica Estudantil (PAFE) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp – Araraquara, tem realizado atividades de orientação e promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) desde 1999. Este trabalho visa enfatizar a importância da promoção do URM feita pelos estudantes, levando em consideração a prática da automedicação por uma grande parte da população brasileira, e outras questões relacionadas à terapêutica inadequada. São utilizados os resultados obtidos através de

questionários aplicados durante a XVII Semana de Atenção Farmacêutica Estudantil (SAFE), que revelam que a prática da automedicação é realizada paralelamente ao uso de medicamentos prescritos.

Palavras Chave: atenção farmacêutica, uso racional, automedicação

Abstract:

The group of Proper Use of Medicines, inserted into the Student Pharmaceutical Care Project (PAFE), from the college of Pharmaceutical



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Sciences of UNESP – Araraquara, has been conducting orientation activities and promoting the Rational Use of Drugs (URM) since 1998. This work aims to emphasize the importance of the promotion of URM made by the students, taking into account the practice of self-medication for a large part of the population, and other issues related to improper treatment. The results obtained

through questionnaires during the XVII Week of Pharmaceutical Care Student (SAFE), which show that self-medication is performed in parallel with the use of prescribed drugs.

Keywords: pharmaceutical care, rational use, self-medication

Introdução

O Uso Racional de Medicamentos (URM) é definido como um conjunto de ações que levam em consideração o perfil do paciente e a melhor escolha terapêutica, atendendo também às necessidades socioeconômicas do paciente. Para que haja o URM é necessário, dentre outros fatores, que exista a mínima chance de reações adversas ao medicamento (RAM) e contra-indicações, além de uma dispensação correta e orientação adequada. (JOAO, W.S.J)

No entanto, o URM bate de frente com uma prática comum da população brasileira: a automedicação. Entende-se como automedicação o uso de medicamentos sem nenhuma orientação médica ou de outro profissional habilitado. (JOAO, W.S.J)

São diversas as explicações para este fenômeno. São algumas delas: a facilidade de acesso a vários tipos de medicamentos, o marketing envolvido na venda dos medicamentos, a dificuldade no agendamento de consultas e até mesmo o aspecto cultural envolvido.

Entretanto, a prática da automedicação é um risco para o tratamento do paciente. São praticamente incontáveis as interações medicamentosas que podem ocorrer, causando desde reações mais simples até a morte do indivíduo. Além disso, não só as interações ocorrem entre medicamentos, como também ocorrem entre medicamentos e plantas medicinais, muito utilizadas e presentes na cultura brasileira.

São exemplos dos riscos causados pela automedicação (e das interações medicamentosas): inibição da ação de um ou mais fármacos; aumento da ação de um ou mais fármacos; mascaramento de doenças progressivas; aumento da pressão arterial; crises hipoglicêmicas; tonturas; cefaleia; intoxicação.

Há estudos que demonstram, todavia, que políticas públicas que incentivam o uso racional e a aproximação do profissional farmacêutico da população podem incentivar de maneira positiva o hábito do paciente. Com o farmacêutico estando mais presente não só é possível ensinar sobre os riscos da automedicação como também há o acompanhamento farmacoterapêutico, aumentando a qualidade do tratamento do paciente.

Reconhecendo a necessidade de se aproximar o farmacêutico da população, e visando devolver à sociedade os impostos gastos em sua educação, os estudantes do curso de Farmácia – Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR) da Unesp, Campus de Araraquara, criaram a Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE), que posteriormente culminou na criação do Projeto de Assistência Farmacêutica Estudantil (PAFE).

O estande de Uso Correto de Medicamentos existe desde a primeira SAFE (1999) e atualmente é um dos estandes mais atuantes da entidade, tendo participado, na última gestão (Junho 2014 a Junho de 2015) de diversas feiras de saúde, até mesmo como convidado por outros projetos da mesma faculdade. São algumas delas: Feira Heineken Cidadania (Araraquara), Feira de Saúde de Trabijú (convidado pelo PET Farmácia), Feira de Saúde Afep (Araraquara). Os coordenadores do estande também forneceram treinamentos fechados sobre Uso Racional para a Afep e a CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz – Araraquara).

O maior evento realizado pelo estande, contudo, continua sendo a SAFE. Os coordenadores do estande preparam uma série de treinamentos que capacitam os voluntários (estudantes de Farmácia-Bioquímica da FCFAR) para o atendimento dos visitantes da feira de saúde realizada no centro da cidade de Araraquara. Este trabalho se baseia nos resultados obtidos durante a XVII SAFE, posto que



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"CÂMPUS DE MESSEIAS FILHO"



este evento é o mais expressivo em que o estande de Uso Correto de Medicamentos atua.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo ratificar importância da promoção do Uso Racional de Medicamentos realizada pelos voluntários do estande de Uso Correto de Medicamentos, com base nos dados obtidos nos questionários aplicados na XVII Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE).

Material e Métodos

A cada ano são elaborados novos questionários aplicados para cada pessoa atendida pelos voluntários durante a SAFE. O questionário não só serve de guia no momento de cada atendimento, como os resultados obtidos são computados, organizados e estudados.

Ano a ano os questionários são aperfeiçoados. Algumas questões costumam ser fixas, como o sexo e a idade do entrevistado; se ele(a) utiliza algum medicamento de uso contínuo e qual. No ano de 2015, o questionário utilizado foi de perguntas abertas, pois pela experiência dos coordenadores, com este tipo de questionário as respostas dos entrevistados poderiam ser escritas de maneira mais fidedigna.

Os questionários possuíam questões relacionadas com os medicamentos prescritos que o entrevistado utilizava, como o nome do medicamento e como o visitante tomava este medicamento. Também foi questionado o hábito da automedicação, a forma de armazenamento e descarte dos medicamentos.

Durante a entrevista, os estudantes realizavam a orientação farmacoterapêutica. Eles responderam a dúvidas e orientaram sobre possíveis problemas que encontraram no hábito dos entrevistados. Além do conhecimento que já possuíam, os estudantes tinham acesso, no momento da orientação, a materiais de base como livros de farmacologia e de especialidades farmacêuticas, no intuito de que qualquer informação que fornecessem fosse embasada cientificamente.

Resultados e Discussão

Durante a SAFE, os estudantes realizaram atividades como: avaliação da farmacoterapia dos visitantes (com base nas informações fornecidas em entrevistas); orientação sobre URM e os riscos da automedicação; orientação sobre o armazenamento

e o descarte correto de medicamentos; arrecadação de medicamentos descartados.

Foram atendidas, durante a SAFE, 103 pessoas (35,1% homens e 64,9% mulheres) de todas as faixas etárias, sendo predominante a acima de 60 anos (51,8%). Tal fato evidencia, primeiramente, a importância de se conhecer as diferentes classes de medicamentos sob diferentes perspectivas, pois embora os estudantes estejam acostumados a orientar idosos durante a SAFE, as outras faixas etárias também estão presentes. Por exemplo, é muito comum que haja mulheres em idade fértil com dúvidas a respeito dos anticoncepcionais que utilizam.

Quando questionados sobre a prática da automedicação, 64,1% dos entrevistados confessaram ter este hábito. 15,6% afirmaram não se medicar e 20,4% não responderam ao questionário. O fato de a maioria das respostas ser positiva para a prática da automedicação está de acordo com os estudos que demonstram que este é um hábito da população brasileira.

Os medicamentos mais citados pelos praticantes da automedicação foram: 71,1% anti-inflamatório; 6,7% anti-histamínicos; 6,6% omeprazol e 2,6% de xaropes. Ainda foi citado o uso de chás como forma de tratamento por 13,1% dos praticantes de automedicação. É possível observar, com base nos dados obtidos, que há uma diversidade grande de medicamentos utilizados na terapia de diversas doenças, mas o omeprazol é um medicamento tão prescrito, que o nome do fármaco é extremamente citado. Os entrevistados foram questionados sobre possíveis efeitos desagradáveis que sentiam ao utilizar os medicamentos. Não foram relatados quaisquer efeitos desagradáveis por 51,1% dos entrevistados, 26,2% não responderam e 22,3% dos entrevistados citaram principalmente enjoo, dor de estômago, hipoglicemia e câimbra.

Durante a entrevista não foi possível diferenciar se os efeitos adversos eram causados pelos medicamentos prescritos ou se pelos medicamentos utilizados sem orientação profissional. Tal fato comprova que a automedicação ocorria concomitantemente com os medicamentos de uso contínuo.

Foi investigada também a frequência com que as pessoas esqueciam de tomar alguma dose dos seus medicamentos. Os que afirmam não esquecer totalizaram 45,6% e os que afirmaram esquecer ou raramente esquecer alguma dose totalizaram 27,2%. Os que não responderam foram 27,2%.

Dentre aqueles que esquecem alguma dose do medicamento, 35,7% pulam esta dose; 28,5% tomam quando lembram e 7,1% dobram a próxima



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



dose. Estes dados mostram uma falha na orientação feita à população, pois em caso de esquecimento da dose o procedimento para cada tipo de medicamento é diferente. Sabe-se que dependendo do medicamento e da dose, tomá-lo em dobro pode acarretar em uma situação de grande risco para a saúde do indivíduo.

Conclusões

Durante as entrevistas realizadas, ficou claro para os voluntários como a automedicação é amplamente praticada. Ela é utilizada para o tratamento de distúrbios menores com medicação de fácil acesso.

Muitos dos sintomas relatados nas entrevistas não só eram reações adversas previstas na bula dos medicamentos, mas poderiam também ser indicativos de algum tipo de interação medicamentosa. Aqui se prova, mais uma vez, a importância de se alertar e educar a população para os riscos da automedicação.

Foi uma surpresa para a equipe observar as inúmeras dúvidas geradas quando o paciente esquece alguma dose do medicamento. Também foi preciso fazer orientações básicas, como a necessidade de se tomar um medicamento apenas com um copo de água e não outro tipo de bebida, pois é comum que as pessoas queiram tomar seus medicamentos com leite, suco e até refrigerantes.

Muitas vezes, promover o uso racional de medicamentos consiste em orientar acerca de questões básicas e simples. No entanto, mesmo essas orientações precisam ser feitas de maneira adequada à linguagem de cada indivíduo, respeitando as diferenças e necessidades de cada um.

Os dados aqui apresentados comprovam a necessidade do trabalho realizado pelos estudantes do estande de Uso Correto de Medicamentos e do PAFE como um todo. A atuação destes estudantes objetiva levar o conhecimento e a informação para a população, promovendo a saúde e a educação.

Agradecimentos

Agradecemos a Faculdade de Ciências Farmacêuticas UNESP, Campus Araraquara, à sua direção por todo apoio e auxílio nos eventos. À PROEX e a FUNDECIF, pelo apoio financeiro dado a SAFE. Ao Conselho Federal de Farmácia pelos materiais e palestrantes cedidos. Aos docentes responsáveis pelo projeto e responsáveis pelos estandes. E a todos os alunos de farmácia-bioquímica que foram voluntários na SAFE e, principalmente aos alunos que são coordenadores durante toda a gestão do projeto.

JOAO, W.S.J. ; **Reflexões sobre o uso racional de medicamentos;**

Pharmacia Brasileira nº 78, 2010

Riscos da automedicação: tratando o problema com conhecimento

Disponível

em

<http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/premio_medica/pdfs/trabalhos/mencoes/januar_amos_trabalho_completo.pdf> Acessado em 10/08/2015)

NAVES, J.O.S; CASTRO, L.L.C;

CARVALHO,C.M.S;HAMANN,E.M; **Automedicação: Uma**

abordagem qualitativa de suas motivações; Ciência e saúde coletiva, 15 (Supl.1):1751-1762, 2010